

Convocação valeu Cr\$ 1,7 mil

A Diretoria Financeira do Congresso Nacional ainda não computou o gasto total do período de convocação extraordinária dos deputados e senadores encerrado ontem. Mas o prejuízo é evidente. Os dois principais objetivos que determinaram a interrupção do recesso parlamentar pelo presidente Fernando Collor no início de janeiro — a aprovação das mudanças no Imposto Territorial Rural e a votação da política salarial — não foram

atingidos.

Apesar do fracasso da convocação, cada um dos parlamentares que compareceram a três das cinco votações com quorum em todo o período terá direito a receber Cr\$ mil 688. “O Congresso exerceu sua função”, avaliou o líder do Governo no Senado, José Ignácio Ferreira (PST-ES), responsável, junto com os demais líderes governistas, pela obstrução da votação da Medida Provisória 292.